DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a minha inscrição, o meu Registro, Sr. presidente e demais colegas, é para trazer aqui o fato que a gente vem vivenciando no mundo, no Brasil e agora também em Salvador, na Bahia, que é a questão da violência contra as mulheres.

Esses são dados, são números estarrecedores, dados das duas DEAMs, Delegacia Especializada em Defesa das Mulheres, uma que fica em Periperi e a outra que fica no Engenho Velho de Brotas. Portanto, é importante trazer, porque a nossa TV Câmara como também a Rádio Câmara, têm uma audiência e isso também contribui neste debate e na busca da solução.

Mas, Sr. presidente, são 980 casos de violência contra as mulheres somente no mês de janeiro. Portanto, isso corresponde a uma média de um caso de agressão às mulheres a cada 45 minutos no mês. As ocorrências registradas incluem agressão, estupro, ameaças, violência psicológica, todas essas violências que no dia a dia as mulheres vêm sofrendo.

E a Lei Maria da Penha contribuiu muito, foi uma luta de todas nós, mulheres, para dar visibilidade, que as mulheres também com a coragem de denunciar, de fazer o registro, porque antes não existia.

Mas o que nós precisamos também, e aqui é o Poder Legislativo, e aí tem algo que eu registrei aqui ontem, a saída, nós aqui éramos oito mulheres e agora somos sete nesta capital, que é a capital das mulheres na sua maioria, com a ida de Rogéria para Secretaria de Mulheres e também da Infância e Juventude.

Então, com ela também, junto com Rogéria, com a secretária Julieta Palmeira, que o govenador Rui Costa, e que bom, anunciou a permanência dela na Secretaria de Política para as Mulheres, junto com a Secretaria de Segurança Pública, com as DEAMs, com o Ministério Público, com a Defensoria, trazer fortalecimento das redes. As redes também que são uma rede formadas tanto pelos órgãos institucionais como também pela sociedade civil.

E para concluir, Sr. presidente, isso é fruto do feminicídio, do patriarcado perverso que não aceita, que não tolera que as mulheres no dia a dia assumam postos de comando, estejam vereadoras, deputadas, senadoras, toda essa caminhada que nós, mulheres, cada vez mais precisamos assumir.

Então, é trazer esta denúncia, Sr. presidente, e pedir também a V. Exa. o apoio desta Casa, a TV Câmara, a Rádio Câmara, para cada vez mais a gente fortalecer. Nenhuma mulher a menos, é este que é o nosso *slogan*.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, é com muita satisfação que subo a esta tribuna. E quero aqui colaborar com a vereadora Marta Rodrigues - é a nossa líder do Partido dos Trabalhadores - quando ela traz um dado importante sobre a violência contra a mulher. Ela sabe que nós fomos forjados nas trincheiras das lutas, em defesa das mulheres, dos diferentes, do povo negro desta cidade, e este dado é muito assustador.

E quero dizer que sempre continuarei nesta luta para que as mulheres possam ter seu espaço, Marta. E sei o quanto foi importante você liderar a oposição, sei do seu compromisso com esta Casa, com as pessoas, sei o quanto você luta pela transparência, e esta bandeira não é só sua. Então, quero dizer que estamos juntos.

E outra coisa, Sr. presidente, é dizer que momento nenhum, ontem, até porque, saiu na imprensa que nós da oposição estávamos querendo fazer uma manobra para destituir uma pessoa que muito importante nesta Casa, na política, de um cargo que foi eleito pela maioria dos vereadores. Quando eu li a matéria tive a obrigação de ligar para o site, para desmentir, porque eu não pactuo com algo que vai de encontro ao que eu lutei e cresci. Entendeu, presidente?

Eu quero que o site se retrate e aqueles que foram para imprensa colocar isso para causar uma cisão entre a oposição e os membros desta Casa, em mim não vai encontrar essa posição.

Nós teremos diferenças, sim, dentro da oposição, na base do governo, esse não é um problema. Até porque todos conhecem a minha vida pública e todos me conhecem antes de ser parlamentar. Kiki ainda tinha cabelo quando me conheceu. Então, todos sabem da minha seriedade, do meu compromisso.

Agora, Sr. presidente, com a sua tolerância, queria parabenizar um cabra macho, um cara que é igual a mim, que é o deputado Valmir Assunção. Ontem, no Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados, Valmir Assunção, não se rendeu e nem se intimidou com a tropa do presidente Bolsonaro, que o ameaçou o tempo todo, que tem envolvimento com a milícia, sim. E que precisa se explicar, sim.

E ontem, lá no Congresso Nacional, tentaram calar a voz dos deputados dos Sem Terra. Mas, Sem Terra não se rende, trabalhador de limpeza não se rende, trabalhador de verdade não se rende.

Portanto, para concluir, quero prestar a minha homenagem ao deputado federal Valmir Assunção, que é representante do povo de verdade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero iniciar este meu Registro parabenizando a União Nacional dos Estudantes, que realizam aqui na Cidade do Salvador, com abertura hoje às 18 horas, no Teatro Castro Alves, a 11ª Bienal da UNE. É um Festival de Cultura, que vai debater os temas contemporâneos, com a presença hoje de Gilberto Gil, na abertura. Mas, também contará com a presença de diversos artistas renomados de nosso país.

Então, quero parabenizar esses jovens, que são o presente e o futuro de nosso país e que apostam na cultura e na política como possibilidade de construirmos uma sociedade melhor.

Sr. presidente, eu quero dizer que agradeço a V. Exa. a atitude e parabenizo pela atitude com que respondeu a uma nota na imprensa ou alguma intenção de desmoralizar a Casa, porque eu acho que fazer uma alteração na eleição da Mesa da Casa é uma coisa muito, é preciso substância, é preciso estar muito calçado no Regimento e na Lei Orgânica e V. Exa. soube preservar a Casa quando respondeu a essa tentativa de maneira firme.

Eu quero dizer que eu estou há 14 anos nesta Casa, estou no quarto mandato e tenho pautado a minha ação política para fortalecer o Legislativo Municipal. Tenho divergido e comprado brigas grandes, firmes, mas por interesses coletivos da cidade. Em cima de projetos, de matérias, mas nunca no pessoal.

Então, Sr. presidente, não me enquadro em nenhum dos artigos do Regimento que possibilita a destituição de um cargo na Mesa desta Casa. O Regimento é claro no Artigo 39, quando diz

que para um eleito para o Poder Legislativo da cidade ser destituído é preciso falha grave, improbidade ou alguma coisa, ilicitude, e eu acho que nesses meus 14 anos, entrando no 15º ano de legislatura aqui nesta Casa, eu tenho certeza de que não me enquadro em nenhuma dessas situações.

Portanto, Sr. presidente, acho que nós precisamos, as ações de quem quer que seja, de vereador, de qualquer pessoa e também da imprensa tem que ser de muita responsabilidade com esta Casa. Eu acho que uma atitude dessa é expor a Casa e V.Exa. foi corretíssimo. E acho também, que se o Executivo Municipal fez uma declaração dessa, que eu até duvido, acho que não tem cabimento, acho que a gente tem que rechaçar. Portanto, acho que a atitude de V. Exa. fortalece.

Isso aqui é coisa séria, é o Poder Legislativo da 1ª capital. É uma instituição da República, faz parte do Estado e não pode ser tratado assim, não pode ser tratado de qualquer forma. Uma eleição que nós fizemos aqui, a Mesa que nós elegemos tem que ter legalidade e nós temos que legitimar e respeitar.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente Geraldo Júnior, com que prazer e satisfação me dirijo a V. Exa., quero me congratular com esta

Presidência, que construímos juntos, todos os pares nesta Casa, e dizer a vereadora Aladilce que fui testemunha da reação do vereador Geraldo Júnior, que não aceitou em hipótese alguma, qualquer tipo de manobra nesse sentido. Da mesma forma, vereadora Aladilce, que posso assegurar a V. Exa. que o Executivo Municipal tem assuntos muito mais importantes para se preocupar do que qualquer tipo de intervenção nesta Casa.

E o vereador Geraldo Júnior corroborou quando disse que V. Exa. foi eleita, assim como toda Mesa Diretora que foi eleita com ele, era responsabilidade dele, e por isso não aceitaria nenhum tipo de ilação ou movimentação nesse sentido.

Mas quero dizer também da minha alegria de ver esta Casa se manifestando com um assunto, presidente Geraldo Júnior, de tamanha importância para a cidade: a abertura do comércio aos domingos, que eu, o vereador Tiago Correia, o vereador licenciado Cláudio Tinoco já havíamos tratando disso e o Executivo, através de um decreto, estava fazendo com que as famílias pudessem frequentar o comércio, os shoppings e já é um costume, porque na vida atribulada que nós temos hoje virou um costume frequentar o comércio e os shoppings aos domingos para fazer as compras necessárias.

Mas esta Casa precisa se manifestar no sentido de criar uma lei específica, vereador Geraldo Júnior, para que traga segurança jurídica para o comércio da nossa cidade.

O TRT já se manifestou que, através de decreto, não aceitará mais proceder desta forma. Portanto, a Câmara Municipal de Salvador tem que seguir a legislação federal e criar

uma lei específica para, aí sim, regulamentarmos a abertura do comércio aos domingos.

Tenho certeza que V. Exa., já disse que está nesta luta, e estamos juntos. Vários vereadores nesta Casa já defenderam esta bandeira, porque também é uma bandeira que já faz parte do cotidiano da vida do povo soteropolitano.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, nosso boa tarde! Boa tarde aos companheiros, colegas vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria, profissionais de comunicação.

Senhor presidente, primeiramente, eu quero, de fato, parabenizar a posição e a postura de V. Exa., mas só que, neste diálogo, é preciso também deixar claro que o papel da bancada de oposição é procurar esclarecimentos de V. Exa. de como se deu a negociação no momento que foi definida a composição da Mesa. Este é o nosso papel sim, e o nosso líder Sidninho o exerceu com competência para poder buscar saber se essa negociação trazia essas amarras. Nada além disso.

O que não pode, porque, de fato, pessoas capazes falam de projetos, Sidninho, pessoas medíocres falam dos outros, e é por

isso que a indignação do vereador Suíca, eu corroboro. A nota que foi colocada hoje nos meios de comunicação, e a gente eu acho que começa mal uma relação de duas bancadas ou dois grupos políticos que estavam juntos, quando nós colocamos nomes que não foram consultados, não foram ouvidos e que são colocados na imprensa de forma depreciativa. O nome da vereadora Marta Rodrigues, o nome do vereador Moisés Rocha.

Olha, eu quero deixar explícito que essa postura de fazer política usando o nome dos outros é uma postura medíocre. Se faz política falando de projetos e não de pessoas. Portanto, não usem meu nome sem minha autorização.

Quero aqui aproveitar, também – e o nome da vereadora Marta Rodrigues -, para parabenizar o vereador Tiago Correia, que hoje deu um show de bola nos meios de comunicação. Todas as pessoas convidadas, especialistas, os grandes juristas disseram que o procedimento e o processo aprovado por esta Casa é legítimo e é legal. Portanto, Tiago Correia, vá em paz e exerça um grande mandato, que até aqueles que queriam te detratar não conseguiram e tiveram que dizer que V. Exa. está liberado para fazer o seu trabalho.

E em seguida, meu querido presidente, quero dizer a V. Exa., parodiando o nosso Raul Seixas, que já que a onda agora é todo mundo reclamar, eu também vou fazer uma reclamação. Vou fazer uma reclamação, porque esta Casa, e eu, como presidente da Comissão de Reparação, não podemos nos calar diante desse pacote, desse pacote do ex-juiz e atual ministro Sérgio Moro, porque este país tem a terceira maior população carcerária do

mundo. Vereador Sabá, se cadeia resolvesse o problema da violência, certamente este país não teria violência nenhuma. Se cadeia resolvesse o problema da violência, este país não teria do que reclamar. É a terceira maior população carcerária do mundo, atrás apenas da Rússia e dos Estados Unidos.

Vereadora Marta Rodrigues, eu fico triste porque o meu governador defendeu essas posturas punitivas, que não resolvem o problema da violência, porque olhe o contraditório, vereador Evaldo Brito, o ministro apresenta um projeto para prender pessoas, e certamente a maioria será de pretos e pobres ou brancos tão pretos de tão pobres.

E aí, o outro apresenta um projeto de uma Reforma da Previdência que atinge exatamente os pretos e os pobres, e que vai aumentar a violência e a criminalidade. Olhem o absurdo e o contraditório dos dois projetos.

Portanto, Sr. presidente, o Brasil precisa é de alternativas e de saídas, de geração de emprego e renda, e não de mais cadeias para poder aumentar mais ainda essa população carcerária, sem diminuir a violência, e as facções mandando nas cadeias, porque lá dentro das penitenciárias, Davi, quem manda são as facções. Nós estamos 30 anos atrasados em relação à Colômbia. Na Colômbia de 30 anos atrás que era assim, cada uma era dividida por facção.

Portanto, o caminho não é esse, estão querendo enganar a população.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Vereador Marcos Mendes, só a título de registro e satisfação a V. Exa., conforme eu me comprometi, entrei em contato ontem com o secretário de Educação do Município, o secretário Bruno Barral, que se colocou à disposição, se V. Exa. tiver a disponibilidade, de recebê-lo ainda esta semana.

A Prefeitura Municipal de Salvador realmente tem praticado algumas demissões em função de ter sido efetivado algumas convocações em regime de REDA, os ADEIs e ASZs, sempre que necessário. E em função de recentemente ter lançado um concurso público para contratação de servidores, inclusive com 150 vagas para professores e áreas afins. E diz aqui que se coloca mais uma vez à disposição de V. Exa.

Deu um dado aqui extremante importante: que existem escolas que não têm turno noturno e havia porteiros sendo designados para trabalharem à noite.

Estou apenas passando a V. Exa., pois V. Exa. me pediu, eu estou transmitindo a mensagem que recebi. Se V. Exa. tiver interesse, eu agendo, em favor de V. Exa., uma audiência amanhã com o secretário do Município, o secretário Bruno Barral.

Com três minutos para Registro, o vereador Marcos Mendes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Eu agradeço mais uma vez, presidente. Inclusive, dizendo que eu, a vereadora Aladilce e o vereador Sílvio Humberto, Marta Rodrigues também, nós tivemos várias reuniões aqui com o governo do Estado por causa do fechamento das escolas, fechamento das escolas pela Bahia toda. Inclusive, o Odorico Tavares conseguimos barrar e várias outras escolas que iam acabar deixando várias crianças sem estudar. Por quê? Porque você sabe que em determinados lugares o tráfico está atuando de maneira muito pesada.

Então, uma escola X no mesmo bairro e uma escola Y, os alunos, se fechar a escola X, não podem participar da escola Y, porque é de uma facção diferente. Então, a gente tentou demonstrar isso para eles, mas houve um recuo. Então várias escolas abriram matrícula para o primeiro ano e acho que foi uma vitória muito grande e nós, vereadores, fizemos um trabalho muito legal.

Então, eu acho que a gente vai contar com a sensibilidade também do secretário municipal de Educação aqui.

Bom pessoal, eu queria dar seguimento aqui a fala. Eu fiquei muito surpreso com o pacote que o ministro Sérgio Moro colocou como o pacote anticrime. A gente fazendo uma análise lá, o PSOL como um todo em nível nacional, fez toda uma discussão.

Então, a gente entendeu que isso significa, aquele bárbaro excludente de licitude. Eu não sei se vocês já ouviram falar no auto de resistência.

Então, hoje, se um policial disser que agiu por medo, por surpresa ou violenta emoção, justifica assassinar pessoas.

Então, o que é que nós absorvemos disso? O que aconteceu no Cabula, não sei se vocês se lembram daquele assassinato no Cabula de jovens negros. É importante salientar que o Ministério Público, acabou fazendo toda uma auditoria externa e nessa auditoria ficou claro que foi um crime de execução e esse crime de execução fez com que anulasse a sentença do Tribunal de Justiça que inocentava aqueles policiais naquele momento.

Então, isso nos deixa pasmo porque o próprio governador acabou achando positivo esse pacote anticrime lançado pelo juiz Sérgio Moro.

Já que nós estamos muito preocupados com o assassinato, a juventude negra do nosso país, ela vai se manter, vai aumentar e ela vai ser justificada. Qualquer policial que resolva matar um jovem negro, ele vai ter justamente toda uma justificativa por esse medo, surpresa ou violenta emoção. Isso é muito grave.

Então, eu quero chamar não só o presidente, todos os vereadores, a sociedade como um todo, para que a gente se contraponha à aprovação desse pacote anticrime. Nós já temos um país extremamente violento. Os dados estatísticos dizem que têm mais de 60 mil mortes nesse país, por ano. A maioria absoluta de jovens, negros, da periferia estão sendo assassinados e com esse pacote anticrime está sendo justificado que a polícia

tenha uma carta branca e um aval para assassinar esses jovens negros.

Então, eu peço que toda a sociedade esteja de olhos abertos, que a gente possa fazer manifestação e que a gente tente barrar - para concluir - esse bárbaro pacote anticrime lançado pelo juiz Sérgio Moro.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, aqui eu quero, Sr. presidente Geraldo Júnior, parabenizar, que eu não tive a oportunidade de parabenizar V. Exa. junto com toda a Mesa Diretora por essa eleição quase unânime, aqui nesta Casa. E dizer a V. Exa. que a responsabilidade que V. Exa. tem junto com a Mesa Diretora é agora muito grande. Muito grande porque V. Exa. foi eleito pelos 42 vereadores que fazem parte desta Casa. V. Exa. tem repetido aqui, em todos os momentos, que V. Exa. tem responsabilidade com esta Casa. Esta Casa tem que ser protagonista, a partir de agora, dos atos, dos momentos desta cidade.

Nós fomos eleitos pelo povo, professor Edvaldo Brito, para sermos representantes do povo e temos que fazer valer. E V. Exa. eu tenho certeza de que terá aqui toda a competência para tocar o

destino, nesses próximos dois anos desta Casa, com a competência, com a responsabilidade e com o conhecimento que V. Exa. tem e terá nesse vereador Jose Trindade aqui todo o apoio que for necessário. Não abro mão, apoiarei V. Exa. em todos os atos, porque sei que todos atos tomará nesta Casa é em prol dos vereadores, é em prol da Cidade do Salvador.

Mas também serei aqui um vigilante, vereador presidente Geraldo Júnior, não no cumprimento do Regimento, não no cumprimento da Lei Orgânica, nem da Constituição Federal, serei vigilante no trato aqui que V. Exa. terá nesta Casa com os vereadores. V. Exa., volto a repetir, sempre se pautou pelo trânsito cordial que teve aqui e nós iremos cobrar que V. Exa. tenha com qualquer que seja a bancada, da maioria, da oposição, do bloco parlamentar e dos independentes, que V. Exa. tenha o encaminhamento sempre o mais correto possível como é da índole de V. Exa.

Quero parabenizar aqui também todos os vereadores que estão vindo para esta Casa, o vereador Demétrio, o vereador Fábio, o vereador Marcos Mendes, o vereador Vado, que oficializa agora; a lista é grande, fiz até uma pescazinha, são tantos. Aqui eu acho que em muito tempo nesta Casa, vereador Aleluia, nunca se mudou tanta gente em tão pouco tempo, são 8 novos vereadores que estão assumindo aqui esta Casa. Vado, meu amigo Atanázio Júlio, que está ali, já foi já voltou e agora com certeza passará mais dois anos e com certeza terá sua reeleição aqui nesta Casa, um grande abraço, meu amigo Atanázio, o Fábio, o Marcos Mendes, o Demétrio, o Alex Mine, que eu acho

que amanhã é a posse talvez, Pedro Godinho e Sérgio das Flores, também devem tomar posse amanhã. Quero parabenizar esses todos colegas que vem aqui, nós, com certeza, faremos um debate democrático respeitando um ao outro.

Parabenizar, também, Sr. presidente, todos os membros que tomaram posse ontem nas Comissões Permanentes, todos os presidentes, seus vice-presidentes, todos os vereadores, e quero parabenizar, em especial, a todos eles aqui, em nome do professor Edvaldo Brito, que assumiu ontem a presidência de uma comissão que vai fazer um *link* com esta Casa, e parabenizar aqui também, em nome de todos os membros desta Casa, o vereador Alexandre Aleluia que presidirá aqui a comissão, a CCJ, e com certeza fará isso com o brilhantismo de um jovem que ele é, um jovem não promissor, um jovem que já tem mostrado vários serviços para aqui.

Muito obrigado, boa sorte ao presidente Geraldo Júnior na condução desta Casa e a todos nós, vereadores e vereadoras nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente vereador Geraldo Júnior, Sras. e Srs. vereadores, os amigos que nos assistem aqui nesta sessão, nesta tarde, minhas amigas e meus amigos.

Sr. presidente, a minha fala, inicialmente, é para me associar ao vereador Paulo Magalhães Júnior e dizer que esta Casa precisa estar debruçada nos temas importantes da Cidade do Salvador. E o fechamento dos *shoppings*, a abertura das lojas dos *shoppings* é um tema que está na ordem do dia, importante para nossa cidade. É inaceitável que Salvador que está vivendo um grande momento do turismo na nossa cidade tenha que conviver com os *shoppings* fechados, já que os *shoppings* se tornaram uma área de lazer, um ponto de encontro. Portanto, esta Casa precisa estar, vereador Sidninho, antenada com os anseios do povo da Cidade do Salvador.

Sr. presidente, o meu segundo Registro também vai no apelo a V. Exa. que tem se debruçado muito acerca das Comissões desta Casa, e as Permanentes não tem sido diferentes. Que V. Exa. possa conduzir de forma urgente a confecção dos membros, a presidência e a vice da Comissão do Carnaval, tendo em vista que a festa se aproxima há pouco menos de um mês. E é importante que esta Casa esteja presente, marcando presença nos principais temas, porque o carnaval, sem sombra de dúvida, é um dos momentos mais importantes da Cidade do Salvador

E a minha fala também é para saudar os vereadores, fiz isso hoje, mas faço questão de fazer essa saudação a meu amigo vereador Atanázio Júlio, em nome de quem saúdo todos os vereadores recém-chegados a esta Casa.

Amanhã teremos a posse do vereador Pedro Godinho, ex-presidente desta Casa, do vereador novato Alex Mendes, que com certeza vai contribuir muito com a Cidade do Salvador. Então,

vereador Atanázio, que é muito amigo de meu pai, amigo meu, amigo de toda a família, seja muito bem-vindo. Tenho certeza que a Cidade do Salvador ganha muito com a sua presença neste parlamento.

Mas, Sr. presidente, como o tempo hoje é curto, é para Registro, eu queria finalizar fazendo um apelo e dizer que no sábado retrasado tivemos a inauguração do Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina, que antes era a Cidade de Plástico, ali, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, e hoje se tornou um conjunto habitacional modelo para todo país, quiçá para o mundo.

Mas, infelizmente, na contramão daquele grande empreendimento habitacional, vereador Alexandre Aleluia, nós temos ainda que nos deparar com a violência que os moradores sofreram, vereador Edvaldo Brito, com as derrubadas de suas casas no bairro de Massaranduba, uma ação arbitrária por parte do governo do Estado, faltou diálogo para conversar com os moradores. E não podemos aceitar que ações com aquela violência possam ainda estar presentes na nossa capital.

E fica aqui o meu apelo, se o governo do Estado não tem interesse em ajudar aquelas famílias pobres que estão vendo suas casas destruídas e sem ter um lar para poder ir, que faça um requerimento à Prefeitura Municipal de Salvador, que tenho certeza que o secretário Leo Prates, secretário de Ação e Combate à Pobreza vai estar à disposição para ajudar aquelas famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente e boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente, boa tarde a todos os meus amigos e colegas vereadores.

Ontem, presidente, pela emoção do momento da nossa Comissão dos Animais, eu acabei me passando e não falando de um ato tão importante que conseguimos fazer aqui na Casa, na qual devo a ajuda do senhor, meu amigo, que sempre me ajudou muito, de meu amigo também, Leleto, que sempre dá essa colaboração para a gente, e de todas as mulheres vereadoras.

Ontem, conseguimos realizar um ato histórico aqui nesta Casa, no qual conseguimos mudar o Regimento da Comissão das Mulheres para que todas as mulheres da Casa possam participar da Comissão como membros efetivos. E isso é extremante importante para nós, vereadora Aladilce, que também faz parte desta luta junto comigo. Pois nós, mulheres, já temos espaço tão reduzido na Casa, não é justo que a Comissão da Mulher não tenha só mulheres integrantes e todas as mulheres integrantes. Temos que prezar por nosso direito.

Eu, agora, como procuradora da mulher, me sinto no dever e na obrigação de lutar cada vez mais por nossos direitos. A vereadora Rogéria, aliás, Rogéria não, a vereadora Ireuda, pois a vereadora Rogéria está lá na Prefeitura. A vereadora Ireuda, que é

a nossa presidente da Comissão da Mulher, a vereadora Lorena também, minha amiga, vereadora Marta Rodrigues.

E essa luta é uma luta extremamente importante para nós, mulheres, que temos nossos direitos muitas vezes ceifados em todas as áreas. E não é diferente nesta Casa.

Então, nós vamos lutar sempre e cada vez mais pelos nossos direitos. Nós temos direitos iguais a todos e a Comissão da Mulher está aí para isso, para todas as mulheres estarem presentes, para todas as mulheres terem voz, para que nós, que sentimos na pele as dificuldades que passamos dia a dia, seja aqui, na rua ou seja em qualquer lugar, possamos lutar por esses direitos.

Vereadora Ireuda, a senhora que é uma mulher negra, da luta, da causa, guerreira, tenho certeza de que está honrada também com este nosso ato para que cada vez mais estejamos unidas. União pelas mulheres e entre as mulheres é essencial para que consigamos conquistar cada vez mais o nosso espaço.

Muito obrigada, Sr. presidente. Uma boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO CORREIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, mais uma vez ocupando aqui a tribuna desta Casa. E hoje, Sr. presidente, para falar de dois projetos, e estou aguardando o entendimento entre as bancadas para ver se

a gente consegue apreciar hoje, o projeto de lei que já foi mencionado aqui pelo vereador Paulo Magalhães, que trata do funcionamento do comércio aos domingos. E a gente sabe que hoje, a nossa capital está impossibilitada de funcionar aos domingos. O último domingo já não houve o funcionamento do comércio. É uma discussão que vem sendo tratada nesta Casa há algum tempo.

Nós temos uma lei hoje que é precária no que diz respeito a sua formalidade, onde estabelecia que apenas por decreto seria autorizado pelo prefeito o funcionamento aos domingos. E já há um entendimento, Sr. presidente, do Poder Judiciário que assim não pode ser. E hoje, Salvador, em pleno verão, com a cidade repleta de turistas, não pode oferecer serviços, não pode oferecer produtos justamente pela falta de um regramento específico que trate dessa matéria.

E nós apresentamos este projeto de lei, que nada mais é do que uma reprodução da Lei Federal nº 10.101 que trata do funcionamento do comércio, deixando, Sr. presidente, claro e estabelecido quais seriam essas regras, entendendo o papel dos sindicatos, tanto patronal quanto dos empregados, principalmente no entendimento do funcionamento do comércio aos feriados.

Então, venho aqui fazer um apelo a esta Casa, lembrando que o funcionamento aos domingos provoca, Sr. presidente, o incremento, vereador Paulo Magalhães, que me antecedeu, de 18% a 22% na geração de empregos. Salvador é uma cidade que sofre ainda com o desemprego e nós sabemos que uma cidade

tipicamente turística, onde os turistas principalmente frequentam a nossa cidade aos finais de semana e nós não poderíamos deixar de oferecê-los os nossos produtos, os nossos serviços. Então, o comércio, é vital que funcione aos domingos.

Então, faço um apelo a esta Casa. Estamos aguardando o entendimento da bancada de oposição que, com certeza, preza pelo emprego de milhares de famílias, Sr. presidente, que justamente são gerados por conta desse funcionamento aos domingos. E nós não podemos ir na contramão da lei que rege praticamente todas as capitais do país, onde o comércio funciona, onde as famílias podem consumir aos domingos. Entendendo que, muitas vezes, nos dias de semana as pessoas não podem frequentar os mercados, não podem frequentar os shoppings e é justamente nos finais de semana que têm um tempo, diante da vida atribulada, para justamente poder consumir e gerar renda, gerar emprego em nosso município.

Então, faço um apelo a esta Casa para que nós possamos apreciar esta lei ainda hoje, para que no próximo domingo, que hoje está interrompido o funcionamento do comércio, ele já possa funcionar.

E, Sr. presidente, pedindo um pouquinho da sua paciência, gostaria também de pedir a esta Casa, eu, como provavelmente devo estar me despedindo, talvez esta seja a minha última sessão como vereador, eu que estou na eminência de assumir um cargo na Assembleia Legislativa, há um projeto de indicação nesta Casa, que apresentei ainda este ano, que trata da implementação de um bonde turístico que circularia entre o Mercado Modelo,

passando pela Praça da Sé e pelo Centro Antigo, eu queria aprovar ainda esse projeto, se os colegas pudessem me dar este presente.

Lembrando e quero fazer justiça, Sr. presidente, a um ex-prefeito desta Casa, que muito trabalhou, que serve para nós, pelo menos para mim, para V. Exa. e acho que para alguns colegas aqui, como um espelho, que é o ex-prefeito e hoje comunicador Mário Kertész, que ainda no ano de 1979, ano em que eu nasci, apresentou esse projeto, ele então prefeito, projeto desenvolvido naquela época por João Figueiras, o famoso Lelé, que era chamado, Sr. presidente, de bonde moderno.

Vejam que Mário, no ano de 1979, já estava com a cabeça muito à frente e eu capitei essa informação em um evento ocorrido em nossa cidade há pouco tempo, onde o publicitário Nizan Guanaes repetiu insistentemente da necessidade desse bonde como atrativo turístico, como valorização do Centro Histórico, como uma revitalização do nosso Centro Histórico, como uma mola propulsora do nosso turismo e eu não pude deixar de, capitando aquela informação, apresentar este projeto de indicação. E peço também a esta Casa a concordância para que a gente possa votá-lo hoje, a gente sabe que não tem força de lei, mas quem sabe ele reacenda este debate iniciado por Mário Kertész, em 1979, e muito em breve nós possamos ter o nosso bondinho moderno de volta.

É isso que eu tenho a dizer, muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 **- REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas eu venho aqui à tribuna, primeiramente, para homenagear e desejar sucesso ao colega vereador, e agora deputado, Tiago Correia, e dizer que em muitos pontos nos encontramos. Assim como o vereador Tiago, eu defendo a liberdade econômica, defendo a nossa história, defendo a ordem e nada mais justo do que termos neste dia votado, estarmos votando projetos de sua autoria que simbolizam exatamente isso.

Agora, neste momento, ele estava falando sobre sua indicação do nosso Bondinho, e isso nada mais é do que restaurar um símbolo histórico da nossa cidade. Por que isso é importante? Alguns devem achar que isso é banal, mas não é. Isso, os nossos símbolos, a nossa tradição é o que nos faz lembrar dos nossos laços com a nossa terra e o vereador Tiago, agora deputado, sabe lembrar disso, sabe defender esses símbolos. Então, vamos prestar, por que não, essa homenagem, aprovando o projeto.

E eu vejo também ele defender aqui nesta Casa a liberdade econômica, a liberdade de empreender, não só a liberdade das empresas, mas sim também a liberdade de trabalhar. Isso, é bom ressaltar. Por que este projeto, que regulamenta a partir de uma lei federal, que exige essa regulamentação municipal, é tão

importante? Porque ele permite que a nossa cidade seja dinâmica e não fique parada aos domingos.

Ora, nossa cidade de três milhões de habitantes não pode parar. Mas ele permite também que os funcionários, eu aposto que se fizerem uma pesquisa no shopping, se perguntarem aos funcionários se eles querem trabalhar, a grande maioria é comissionada. Eu sei que alguns não entendem como funciona a iniciativa privada, eu tenho o prazer de ter sido comerciante, a honra de ter sido comerciante, e eu entendo. Vendedor quer vender, vendedor quer ganhar, vendedor quer trabalhar e Salvador não pode se furtar a isso, nós não podemos deixar de aprovar esta lei, que é a lei que tira as amarras da nossa cidade. Vereador Tiago Correia está certíssimo de conferir mais liberdade econômica para a nossa cidade.

Então, eu também, assim como o nosso presidente Geraldo Júnior, eu faço um apelo a vocês: vamos aprovar. Domingo, agora, temos o Liquida Salvador, que está aí sendo ameaçado, mas não é só por isso, os funcionários querem. A partir do momento que temos menos dias úteis, temos também menos empregos, menos funcionários. Eu sei que alguns não entendem isso, mas é lógico, é matemática.

Vamos aprovar esta lei, é a lei da liberdade, é a lei do vereador Tiago Correia que merece esta homenagem.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras, ao nosso presidente, que inaugura nesta semana a assentada nesta cadeira por nós tão esperada.

Gostaria, neste dia legislativo, de parabenizar meu colega Alexandre Aleluia. Tivemos, depois de instaurada a Comissão de Constituição e Justiça, a primeira reunião ordinária. Eu, que no ano passado, como vice-presidente desta Comissão, relatei mais ou menos uns 60 projetos, estou muito feliz, animada para o melhor ano legislativo das nossas vidas até então.

Queremos pedir a benção do Senhor sobre esta Casa para que ele perfeitamente desembarace os nossos caminhos, assim como também dar boas-vindas na Comissão de Constituição e Justiça a Marcelle Moraes e Duda Sanches, que agora chegam para estarem ao nosso lado nesta lida tão importante. E também iniciaremos, já na próxima semana, na nossa reunião ordinária de quarta-feira, a discussão sobre o Projeto de Aplicativos.

Quero também parabenizar a vereadora Marcelle Moraes pela Comissão dos Animais, que hoje também iniciamos. A vereadora Ireuda Silva pela Comissão da Mulher, estamos juntas, querida amiga, porque 80% das agressões que acontecem são contra as mulheres, quanto mais a gente empodera, emancipa e

trata de culturalmente e socialmente incluir a mulher, mais libertamos mulheres.

Queremos fazer um compromisso na tribuna desta Casa, neste dia que estaremos muito atentas para defender, instruir e cuidar.

Agradeço a todos vocês pelo carinho nesse retorno, a todos os eleitores, que nos acompanham pelas redes sociais e pela TV Câmara. E pedimos ao nosso Deus que nos abençoe em nome de Jesus.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Obrigada, Sr. presidente.

Primeiro, dizer da satisfação, do orgulho de ter um vereador como Tiago Correia, brevemente deputado estadual, trazendo projetos de grande relevância aqui para Salvador. Lembrar, dentro do projeto que está sendo discutido, que poucas cidades, se não a única, Salvador tem a vinculação com a convenção dos sindicatos nos domingos. Estão querendo modificar isso, que é praxe no Brasil.

Em uma cidade hoje que está colocando notícias que há dificuldades de arrecadação de ISS. Precisamos, sim, ter comércio

e comércio aberto todos os dias. Isso é bom para o povo baiano, bom para o povo de Salvador e para os trabalhadores.

Nada demais em relação a esse projeto e eu torço que o professor, junto com a bancada de oposição, chegue a um consenso e possamos votar ainda hoje, fazendo justiça aos trabalhadores de Salvador.

Segundo, dizer da importância que V. Exa., presidente Geraldo Júnior, traz nessa luta com a geração de emprego e renda também. Juntos estamos trabalhando para que a taxa de publicidade das lojas, dentro de shopping, da mesma forma, seja suspensa porque é uma das poucas cidades, Salvador, que cobra taxa de publicidade em shoppings.

Então, é um outro valor que vai ser agregado ao comércio de Salvador.

Democraticamente, é muito boa a democracia, eu gostaria aqui, neste momento, de discordar do meu colega vereador do PSOL em relação ao pacote anticorrupção do Moro. Eu apoio integralmente o pacote anticorrupção. O vereador do PSOL coloca como o soldado, o policial militar como alguém fora da realidade social, como se fosse alguém do outro planeta. Como se não fosse também negro, na sua maioria, e como também se não fosse morador de áreas vulneráveis, o policial hoje. Ganhando muito mal, com péssima estrutura, tendo que colocar seu corpo, muitas das vezes sem nenhum tipo de estrutura, para combater a criminalidade, dado as longas atividades que os partidos esquerdistas vêm fazendo neste país.

Então, o pacote é extremamente correto, é um pacote que traz segurança jurídica para o policial. Claro que existe a Corregedoria. Qualquer crime ocasionado pelo policial ou guarda municipal vai ser avaliado, investigado e vai ser punido porque nós não temos bandidos dentro da Corporação.

É preciso entender que o país está passando por modificações e agora a criminalidade, o bandido, a corrupção vão ter seus dias contados. Eu gostaria de lembrar que o deputado, o Freixo, ele andava com muitos policiais militares. E eu nunca vi nenhuma queixa, protegendo ele, talvez dos criminosos que o deputado acredita ter. Mas, não é a Policia Militar e nem a Guarda Municipal.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Cezar, primeiro, não é pacote anticorrupção não, é o pacote anticrime que estava sendo votado.

Primeiro, queria salientar o seguinte: nós não somos contra os bons policiais, nós também não somos contra a instituição. Vale salientar que o deputado estadual, que agora é deputado federal, Marcelo Freixo, ele tinha o maior programa de direitos humanos para familiares de policiais assassinados no Rio de Janeiro. Então, não é à toa que mais de 27 tentativas de morte,

de assassinato contra ele foram pegas pela própria polícia. Então, é bom que a gente possa salientar isso aqui. Muito pelo contrário, são trabalhadores também que nós defendemos.

Mas o que a gente sabe e, inclusive, está comprovado aí, é bom que se diga isso, a família Bolsonaro foi agora, com todas as investigações que aconteceram, tem indícios fortíssimos, fortíssimos indícios que tem relação com as milícias, relação, inclusive, com o crime organizado. Por quê? Porque o escritório do crime, tanto a mulher do líder do escritório do crime, a mulher e a mãe dele trabalhavam na assessoria de Flávio Bolsonaro.

O que quero dizer com isso é que é muito grave você dar um aval, dar uma carta branca para policial matar. Você vê aí, a Rede Globo, inclusive, de televisão, tem noticiado vários noticiários, inclusive, de filmagens de policiais que assassinam por trás, na nuca, determinadas pessoas, jovens negros, geralmente, e depois colocam uma arma na mão desses jovens.

Então, para concluir, o que está aí por trás de tudo isso é você dar um aval para os maus policias matarem jovens negros da periferia.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores e todos aqueles que estão presentes nesta Casa, boa tarde.

O meu pronunciamento, Sr. presidente, é na qualidade de presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico desta Casa. Faço aqui o registro, presidente, de que, no ano passado, quando instituiu-se a revisão da LOM e foi permitida a incorporação de algumas emendas à Lei Orgânica do Município, recebemos a Federação do Comércio, junto com a Comissão de Orçamento, presidida pelo vereador Tiago Correia, onde, naquele âmbito ali, pudemos ouvir o anseio não somente dos comerciantes e empresários, mas, sobretudo, dos trabalhadores que prezam por seus postos de trabalho.

E ali incorporamos uma emenda à Lei Orgânica para que esse dispositivo, que hoje o comércio tem que recorrer à Prefeitura para que seja dada a concessão de sua abertura aos domingos, deixasse de existir e ficasse facultado às empresas a necessidade ou não de abertura do comércio aos domingos.

Ora, as relações comerciais mudaram. Hoje, se estabelece o comércio, o *E-commerce*, feito via WEB. E esse é um modelo de comércio que tem, de certa forma, enfraquecido o comércio físico, presencial, que está alocado nas cidades e, por consequência, o comércio dos shoppings centers.

Por outro lado, os bairros todos têm o seu comércio pujante aos finais de semana, cabendo o prejuízo apenas ao comércio de shoppings centers. Cada vez que vamos ao shopping center almoçar ou fazer compras percebemos em vários pontos escrito aluga-se ou vende-se. E isso significa postos de trabalho que são

fechados diuturnamente nesta cidade, porque as pessoas estão deixando de fazer compras, não têm tempo de fazer compras, o tempo de fazer compra é no domingo. Nós, por exemplo, quando podemos ir ao shopping fazer compras? No domingo.

Agora, é necessário que se avalie e que esta Casa, com responsabilidade, eu sei que a oposição é responsável, a oposição desta Casa é coerente com aquilo que prega e pensa nos trabalhadores, não podemos demonizar os empresários. Precisamos pensar nos trabalhadores e entender que o empresário significa alguém que paga imposto e que gera emprego e renda.

Portanto, sou a favor da abertura do comércio aos domingos possibilitando tanto a empresários como aos trabalhadores terem oportunidade de ganhar, ter o seu ganha-pão.

Com um detalhe apenas, presidente, me permita este adendo para conclusão, me faltam dez segundos, de dizer que o funcionário que trabalha aos domingos, ele recebe a remuneração a 100%, ele recebe comissão sobre as vendas e ele ainda tem direito a folga semanal, prevista na Constituição deste país, que delega ao trabalhador o direito de ter um dia, preferencialmente ao domingo, mas não significa necessariamente ou obrigatoriamente ao domingo.

Portanto, todos os direitos serão assegurados, mas principalmente o maior de todos os direitos, que é o trabalho, o salário e a renda.

Portanto, vereador Tiago Correia, parabéns. Que esta Casa possa lhe presentear, antes de sua ida à Assembleia Legislativa, com a aprovação unânime a este projeto de tamanha significância.

E volto a dizer, falo como presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais desta Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes nesta sessão nesta tarde, pessoas que ocupam as galerias, é com muita alegria que falo após V. Exa., vereador Ricardo Almeida, pois nesta mesma esteira, como fala o nosso presidente, parafraseando o nosso presidente, eu me associo a V. Exa.

Existem, em nosso país, mais de 12 milhões de desempregados. E nós temos sim, em Salvador, a vocação ao serviço e o nosso comércio pujante, que é, com certeza, junto com a construção civil um dos maiores geradores de emprego na nossa cidade.

Por isso que hoje, aqui, eu, Joceval Rodrigues, e com certeza eu sei que o meu colega de partido, o meu correligionário, vereador Beca, nós nos associamos ao vereador Tiago Correia que

acredita que não existe em falar em aumento na arrecadação *per capita*, não existe falar aqui em crescimento da economia do nosso município sem incentivo ao comércio, sem falar da geração de emprego e renda, como falou aqui anteriormente o vereador Ricardo Almeida.

Por isso, vereador Tiago Correia, V. Exa. sai desta Casa, mas com certeza deixa esse legado, um legado de uma agenda positiva para o Município de Salvador gerado pelo Poder Legislativo, com todo respeito ao Poder Executivo, mas muito, muito pouco é um decreto do Executivo. Todos que conhecem um pouco das nossas leis, conhece um pouco das nossas legislações sabe que nós não podemos ficar amparados por decreto e sim a necessidade de ter uma lei para garantir, vereador Ricardo Almeida, para garantir, presidente, a geração de emprego, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, vereador Vado Malassombrado.

Nós estamos no país com a crise muito grande, com o patrimônio negativo de milhares de desempregados, vereador Sidninho. Estamos aqui discutindo mais oportunidades de trabalho para o empregador, oportunidades para o trabalhador. Não temos o que discutir. Esse é um projeto, na minha opinião, respeito a opinião de quem é contrário, aliás, parabenizo a vereadora Marta Rodrigues por ter essa abertura de contribuir, de ter essa construção propositiva, de ter essa observação construtiva de aprovar esse projeto, seja qual for a colaboração, que eu sei que oriundo de V. Exa. é para somar.

Então, eu, com certeza, me associo também a V. Exa. Não dá mais para a Câmara de Vereadores atrapalhar o emprego, atrapalhar a geração de emprego. E o nosso comércio, vereador Sidninho, que já sofre tanto, ainda ter o dia de domingo como mais um ponto de prejuízo e desemprego na nossa cidade.

Muito obrigado e com certeza esta Casa vai usar do bom senso e aprovar este projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos os telespectadores das redes sociais. Nós não podemos frear aqui uma questão importantíssima como a questão do comércio, onde gera empregos, renda, e mantem a economia da nossa cidade, fomenta do turismo. E para isso tivemos uma grande preocupação nesse projeto de preservar também aqueles que realmente fazem o comércio acontecer, que são os trabalhadores. E entramos em contato imediatamente com os comerciários através da sua diretoria, a qual estamos chegando a um entendimento.

Já conversamos com o nobre vereador e futuro deputado Tiago Correia de anexar uma emenda no sentido de que os trabalhadores, o município também tenha uma responsabilidade de manutenção dos serviços de transporte, de segurança para

que esses trabalhadores, nesses períodos de festas mais longos, que as lojas precisam ficar abertas mais tempo, que largam o trabalho 22 horas, 1 hora da manhã, 2 horas, que tenham esse compromisso de ter o serviço para atender também esses trabalhadores e a própria população consumidora a ter o seu direito de ir e vir e poder chegar nas suas casas.

Então, foi essa a nossa preocupação, mas a preocupação também de contribuir com a cidade e esse momento que o nobre colega está se afastando para deputado também comoveu aqui a nossa rapidez realmente de ter esse entendimento que estamos ali protocolando a emenda para que seja concluída.

Mas, Sr. presidente, fugindo aqui um pouco da questão, eu quero parabenizar V. Exa. pela postura ontem sobre minha colocação sobre a gratificação de carnaval que V. Exa. cobrou um posicionamento oficial do secretário Fábio Mota e que o secretário hoje, logo cedo, já me ligou dizendo que dia 14, no próximo dia 14, tem uma definição sobre esta situação. Nós estamos vigilantes, mas a postura de V. Exa. da cobrança de uma resposta foi fundamental para que a gente já tivesse um posicionamento sobre esta questão.

Então, parabéns para V. Exa. e continue nesta pegada que, com certeza, quem vai ganhar é a Cidade do Salvador e toda população de Salvador e todos os rodoviários de Salvador, aqui na nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos. Sr. presidente, normalmente entendemos que os últimos serão os primeiros. Ouvi atentamente a fala dos nossos colegas, dizer, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, aos nossos amigos que nos visitam, nesta tarde, que a Câmara de Vereadores na iniciativa do vereador Tiago Correia dá a sua contribuição para a melhoria da economia da nossa cidade e também na garantia de centena de postos de trabalho.

Eu sou empresário, já fui do ramo de materiais de construção, construção civil, hoje do ramo de prestação de serviço, bacharel em direito. Mas como empresário, tanto de materiais de construção quanto de prestação de serviços, reconheço a necessidade da economia da nossa cidade no funcionamento do comércio aos domingos. Porque eu enquanto empresário do ramo de materiais de construções, digo a V. Exa., era nos finais de semana, sábados e domingos, onde eu sempre melhorei o nosso faturamento. Imagine que eram pequenas lojas do ramo de materiais de construção nos bairros periféricos do Subúrbio Ferroviário. Só fechava as minhas lojas dia primeiro do ano e, digo a vocês, sentia falta do faturamento daquele final de semana.

Imagine, vereador Atanázio, grandes lojas ou várias lojas que estão sediadas nos shoppings desta cidade, tenham o seu

direito garantido de levantar as suas portas para receber os seus clientes, inclusive, nós, enquanto consumidores desta cidade, temos a necessidade de ver as lojas dos *shoppings* abertas. O baque é muito grande. Eu conheço os dois lados, conheço como cidadão e como empresário também. Por isso, Sr. presidente, fico feliz, nesta tarde, de todo o entendimento que V. Exa. tem direcionado, se tiver que ter emendas colocamos as emendas, mas nossa cidade, através da união de todos os pares dará a sua contribuição para o povo de Salvador, para a nossa economia.

Como disse bem aqui o nosso orador, o vereador Ricardo, eu sou adventista do sétimo dia, pelo meu segmento religioso só posso ter qualquer atividade de trabalho e de compras, depois do pôr do sol, é quando eu tenho a oportunidade, aos sábados, de me dirigir ao shopping, a partir das 18 horas, e aos domingos, quando saio com minha esposa e meus filhos para almoçar. É nos shoppings centers que a nossa sociedade se encontra, o pobre, o rico o médio.

Por isso, presidente, parabenizo V. Exa. que acompanhou o entendimento para a votação deste projeto.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUÍZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, demais membros da Mesa, caros vereadores e vereadoras, você que nos acompanha pelas redes sociais e pela TV Câmara.

Inicialmente, queria agradecer a vossa confiança em hoje ter me empossado como secretário de Comunicação desta Casa. Um importante veículo e uma importante ferramenta, Dudinha, que fará a interação entre o que acontece aqui dentro, levando ao conhecimento do cidadão, mas ao mesmo tempo provocando o cidadão para que participe dos debates desta Casa contribuindo com suas críticas, sugestões e encaminhamentos, porque muitos projetos nascem exatamente do cidadão, em um diálogo, numa conversa, numa visita à comunidade.

Mas como não é possível estar em todos os lugares mesmo que sejamos 43, não é possível se multiplicar pelos 163 bairros, nós temos ferramentas importantes como, por exemplo, o Portal da Câmara, a Rádio Câmara e a TV Câmara. Farei o esforço necessário e possível para tornar a Casa muito mais visível e acessível ao cidadão.

Neste ponto, Sr. presidente, quero agradecer a confiança de V. Exa. em mim depositada, juntamente com meus pares, em confiar nesta primeira gestão da Secretaria de Comunicação a este vereador que vos fala.

Muito obrigado. Vou fazer o esforço necessário para honrar a vossa confiança.

Queria, inclusive, agradecer aos colegas que estiveram presentes nesta posse, me prestigiando, sei que outros tantos não

estiveram pelo fato da agenda ser conflituosa, mas agradeço a confiança.

Quanto ao projeto, Sr. presidente, eu vim aqui para manifestar o meu apoio ao projeto ora em discussão, do autor, o vereador Tiago Correia. Não é porque Tiago é meu amigo, vereadora Ireuda, é porque o projeto, de fato, visa diminuir o desemprego que existe em nossa cidade, e quando você diminui o desemprego, você diminui a desigualdade. É fazer gerar a economia. Quando você faz gerar a economia, você gera emprego e quando você gera emprego, vereador Paulo Magalhães, você dá dignidade ao cidadão, à cidadã.

E uma das coisas que elevam a autoestima de qualquer pessoa é ela acordar de manhã, vereador Odiosvaldo, lavar seu rosto, colocar sua roupa e dizer: eu vou para o meu trabalho. Ela não depender de ajuda de ninguém, mesmo que ela não ganhe muito, ou o suficiente para ter uma alta qualidade de vida, mas ela pode, dentro daquilo que ela ganha, estabelecer um planejamento e andar de cabeça erguida, com sua autoestima elevada, e isso se faz através do trabalho.

Digo isso porque desde a minha infância, desde os 7 anos de idade, desde o meu período de criança ainda, eu já trabalho, presidente, e sei o quanto isso é importante.

Portanto, ao autor do projeto, saí de um compromisso onde estava para vir aqui manifestar o meu apoio e dar o meu voto favorável a este projeto.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR BECA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, queria, em primeiro lugar, presidente, saudar os novos vereadores aqui desta Casa, na pessoa daquele grande amigo Atanázio Júlio, que eu tenho um carinho e respeito muito grande. Vado, que também está ali, foi líder comunitário igual a Beca, e os demais vereadores, Demétrio, que eu não estou vendo aqui. Queria saudar a todos eles. Você é o futuro líder.

E aqui, neste momento, primeira vez que estou aqui, presidente Geraldo Júnior, queria parabenizar V.Exa. que chegou a este cargo com muita maestria. Quero dizer que sou seu admirador, sou seu fã e as suas palavras que você falou ali, pode ter certeza de que estou com você. Estamos juntos nesta votação.

E eu queria dizer o seguinte: com relação ao vereador Tiago Correia, queria parabenizar Tiago, tem razão ele. Eu estava até com Kiki esta semana aí, vereador Kiki Bispo, e é um absurdo que os shoppings sejam fechados aos domingos. É inadmissível, os trabalhadores estão aí, não podem, vereadora Aladilce, os shoppings serem fechados aos domingos.

Então, é preciso que os shoppings abram para que gere empregos. Está ali o ex-vereador Oliveira, que chegou aqui neste momento. Dizer o seguinte, vereador Oliveira, que chegou aqui neste momento, que os shoppings não podem fechar aos domingos. Claro que tem que ter acordo com o sindicato, eu que

também fui de sindicato, tem que ter acordo com o sindicato, mas os shoppings centers não podem ser fechados aos domingos porque geram empregos.

Salvador é uma cidade, hoje, que está uma cidade que tem muitos desempregados. Então, a gente não pode fechar os shoppings aos domingos para que não gere desemprego.

Então, eu sou a favor desse projeto, presidente Geraldo Júnior, estou com o senhor e estou com o vereador Tiago Correia.

Um abraço e muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, não estava nem para fazer este Registro, mas não poderia deixar de fazê-lo. O PDT, meu partido, Partido Democrático Trabalhista, fundado pelo Leonel Brizola, e que estruturou o Estado brasileiro e ali fez, inclusive, a Justiça do Trabalho, Justiça do Trabalho hoje, esta, retaliada pelo governo que está no Poder. Pegou a Justiça do Trabalho e colocou lá com o Sérgio Moro, colocou outra parte dela em outro ministério.

Mas, porém, Sr. presidente, essa questão do trabalho aos domingos é uma questão debatida de maneira polêmica, não só em nível da Cidade do Salvador, da Bahia e do Brasil, mas no mundo inteiro. Tem países, como a Itália, a Inglaterra que

discutem, debatem a questão do trabalho aos domingos. E se coloca se tem, realmente, ganhos efetivos dentro dos shoppings centers quando estão abertos aos domingos ou não, onde se têm dados estatísticos. Porém, em um país como o nosso, em que vivemos uma crise estrutural, uma crise de desemprego, eu acho que se faz mister se abrir o comércio aos domingos, darmos uma flexibilidade, darmos uma opção de liberdade.

Como eu sempre defendo aqui, comemoro a ideia de Castro Alves pelo espírito de liberdade do homem, eu acho que o setor do comércio, também, teremos que marchar, a sociedade, para esse sentido de liberdade. E na questão dessa abertura aos domingos, quem frequenta os bairros da Cidade do Salvador vê que aqueles comércios estão abertos aos domingos de maneira pujante.

É como a questão da Baixa dos Sapateiros, que tem um projeto meu que defende que seja uma zona de livre comércio e que hoje está morta. Precisa justamente aqueles comerciantes não pagarem imposto algum para terem condições de competir com a rede de mercado estruturada.

Então, Sr. presidente, diante do fato colocado, sou a favor da abertura do comércio aos domingos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, colegas vereadores, amigos da galeria, é um prazer enorme estar aqui hoje, nesta Casa, pela sexta vez, V. Exa. me deu posse na segunda-feira, e também lhe parabenizar porque eu nunca vi aqui, durante seis mandatos, um presidente ganhar com unanimidade entre seus pares. Eu nunca vi, nos tempos de Osório, no tempo de Godinho, no tempo de Gilberto José, todos, para resumir. Mas a questão hoje é sobre o comércio aos domingos.

O nosso país, presidente, está em crise. Como pode um país em crise fechar os shoppings centers, fechar o comércio nos dias de domingo? Eu moro no Subúrbio, em São Tomé de Paripe, faço compra aos domingos, farmácia, mercado, restaurante, barzinho, tudo aberto, vereador Ricardo Almeida. Por que não pode o Shopping da Bahia, Salvador, Litoral Norte, com uma segurança, não digo 100% porque não existe, 90%, por que não pode abrir uma área de lazer para os familiares, o comércio? Agora, desde quando não explorem o trabalhador, não subtraiam os seus direitos por trabalharem aos domingos, que o remunerem com dignidade. Não é abrir domingo por abrir, e o trabalhador, o vendedor ser explorado. Aí eu sou contra. Agora, se vai abrir e vai haver respeito, vai haver remuneração para com o vendedor, eu sou a favor que abra, professor Edvaldo, aos domingos o comércio.

O que eu acabei de dizer aqui, eu não sei se o senhor prestou atenção, eu moro no Subúrbio, em Paripe, dia de domingo, até a noite, o senhor vai em um mercado, vai em um restaurante, vai em uma farmácia e parece que é um dia de

semana. Por que o shopping, com uma segurança quase total, se fechar? Não pode.

Portanto, presidente, eu estou aqui favorável para que se abra dia de domingo o comércio, desde quando não se subtraia o direito dos trabalhadores.

Um aparte ao vereador Edvaldo Brito.

SR. PROFESSOR EDVALDO BRITO: - Simplesmente para dizer que eu estou de pleno acordo com V. Exa., com o vereador deputado Tiago Correia, com toda a Casa que está nesta linha, mas, como eu interferi junto ao presidente, o meu problema era simplesmente escrever alguma vírgula em favor dos empregados. Se nós preservarmos os empregados, eu assino qualquer um dos projetos que vierem aqui. Estou propondo tanto uma emenda nessa linha de proteção aos empregados.

SR. VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO: - Obrigado, professor, o senhor engrandeceu o meu pronunciamento. Preservando os direitos trabalhistas, não explorando, não fazendo escravidão com os trabalhadores, eu sou a favor que abra.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas, nesta quarta-feira, que surpreendeu a todos, e essa dinâmica é natural em uma cidade

complexa como Salvador. Surpreendeu a todos porque não esperávamos participar de uma votação tão importante, tão importante porque eu, pessoalmente, estive em um determinado shopping de Salvador, no domingo, e pude ver a tristeza que é quando não existe feriado, não existe nada em especial e as lojas não estão funcionando.

Em um momento de crise, como o que estamos passando neste momento, nós, representantes da população, eleitos pelo povo, enxergamos talvez diferente de muitos, porque o olhar de um legislador, de quem trabalha e vota projetos em favor da cidade, enxergamos apenas de uma forma: a cidade sem movimentar a economia, pessoas com o desemprego batendo à sua porta e, ainda assim, o comércio em um dia, sem nada de especial, não funcionando.

Esta Casa, muitas vezes, tem que tomar decisões amargas, mas este é o momento de estarmos ao lado e de mãos dadas com a população de Salvador, com todos aqueles que precisam e carecem de emprego, com todos aqueles que precisam e carecem de oportunidade. É o momento em que nós devemos nos posicionar.

E fico muito feliz de ver um projeto que, no início desta sessão, não havia, não se enxergava um horizonte de muitos frutos, agora, já percebemos que há um acordo e eu, como vice-líder de governo, representando a base do governo aqui desta Casa, fico muito feliz em dizer: sim, presidente, vamos votar, vamos dar esse aceno à sociedade de que a Câmara Municipal está de mãos dadas com a voz e a vez do povo.

Em segundo, aproveitando este momento de Registro, Sr. presidente, eu quero comemorar, porque 2019 começa especialmente especial para este vereador que agora usa a tribuna da Casa. Especial porque terei a dificílima missão de suceder o professor Edvaldo Brito, um dos juristas mais famosos e brilhantes não só de Salvador e da Bahia, mas de todo o Brasil. Esse a quem posso chamar, com muita audácia, audácia sim, por tentar me igualar a este professor na qualidade de colega, porém, a experiência de ex-prefeito, ex-secretário de Estado, ex-secretário municipal o coloca muito à frente quando falamos de experiência.

Então, professor, tenho muito o que aprender com V. Exa., muito o que aprender com o trabalho que V. Exa. desempenhou em todos os processos que aconteceram nesta Casa. E falo com muito orgulho e com muita preocupação, devo brincar, no momento em que uma pessoa, com todos os seus predicados, esteve nesta cadeira, que ainda não esfriou, professor, e que sentarei com muito orgulho.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - V. Exa. me permite um aparte?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES: - Por favor.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - É tão gostoso ouvir isso porque, Sr. presidente, eu estou dando um aparte ao vereador Duda Sanches, dizendo que é tão gostoso ouvir isso, porque, se não me falha a memória, V. Exa. ainda é o mais novo da Casa, em idade.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES: - Marcelle, hoje, é mais nova do que eu. Porém, do sexo masculino sim.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Eu sou o mais velho. Então, esta Casa ter votado um sucessor mais novo para o mais velho significa que a Casa tem juízo. Tirou daquele que já está antiquado, já está *démodée* para dar a um brilhante vereador, que digo de peito cheio, meu colega competente.

Passo para V. Exa. a Corregedoria, já conversei com V. Exa. sobre as peripécias que é ser corregedor. Mas disse também a V. Exa. que estou satisfeitíssimo, tranquilo, porque sei que V. Exa. fará, realmente, um brilhante serviço, uma brilhante gestão, Sr. presidente.

Meus cumprimentos a todos os 42 vereadores, inclusive a mim mesmo, que votamos em Duda Sanches para essa sucessão. Meus cumprimentos também, vereador Duda Sanches.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES: - Com a benevolência de V. Exa., presidente Geraldo Júnior, eu não posso me furtar a, mais uma vez, agradecer, pois suceder o professor Edvaldo Brito, um dos juristas mais brilhantes do Brasil, constitucionalista conhecido pelo brilhantismo de suas peças e ocupar agora a Corregedoria desta Casa, esta difícil missão, sucedendo V. Exa., é algo que me honra muito, é algo que me traz muito mais responsabilidade do que já tinha ao longo destes já 6 anos de mandato.

Muito obrigado, Sr., presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos, boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras. Quero dizer aqui a V. Exa., Sr. presidente, que estou na Casa há 10 anos e nunca vi uma sessão presidida com tanta democracia como esta. Todos os vereadores aqui estão sendo ouvidos de uma forma que durante 10 anos que eu estou nessa Casa, nunca vi. Quero parabenizá-lo por isso.

Quero também parabenizar o vereador Tiago Correia. Pode ter certeza, vereador, de que estarei do seu lado neste projeto porque sei que V. Exa. tem uma preocupação com o povo de Salvador muito grande. Diferente do que eu vejo no Executivo Municipal. Quero dizer a V. Exa. que fico orgulhoso deste projeto partir de um vereador desta Casa, pois o Executivo não dá importância nenhuma à cidade que tem mais desempregados no Brasil. Salvador é a capital com o maior número de desempregados do Brasil. E o Executivo Municipal não está nem aí para isso.

Então, quando eu vejo um colega vereador, da base do prefeito, se preocupar tanto com o desemprego que acontece em Salvador, pode ter certeza de que isso me dá orgulho. Então, quero dizer a V.Exa. que pensando muito diferente do que pensa o chefe do Executivo, V. Exa. chega com um projeto aqui para que o povo de Salvador tenha mais dignidade, mais emprego.

Isso aí quer dizer, vereador Sidninho, V.Exa. que é o líder da oposição, que isso aí é comida na casa do trabalhador, que a pior coisa do ser humano é ele não ter um trabalho digno e não poder botar alimentação no dia a dia na sua casa.

Então, quero dizer a V. Exa., V. Exa. que está indo para a Assembleia Legislativa, antes de ir, converse com o chefe do Executivo Municipal para que ele tenha a mesma preocupação que V. Exa. tem com o povo desta cidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL RIOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente, boa tarde aqui também aos colegas. Primeiro, parabenizar esta iniciativa do nosso querido vereador, não sei se vereador, mas com certeza já deputado, Tiago Correia, sobre a importância realmente deste projeto. E espero e tenho certeza de que será aprovado hoje, está certo, gente?

Mas eu também queria ressaltar um depoimento o qual o secretário de Saúde do Estado fez hoje. É um trecho aqui que eu vou ressaltar imaginando, de fato, o tanto do conhecimento que a gente esperava que ele tivesse e, na verdade, acho que não teve. Dizendo, gente, na verdade, cobrando, ele quer agora instituir uma taxa cobrando aos alunos, de muita importância, de relevância importância que tem, os alunos dentro do hospital,

alegando o seguinte: o hospital não só cobrará insumos, como, por exemplo, máscaras e luvas.

E outra, também alegando que o aluno, na verdade, faz com que o paciente fique mais tempo na unidade. Isso é uma inverdade. Eu acredito que ele falou, apesar de ele ser da área também, ele não foi feliz com essa citação que ele fez. Quem sabe, anda nos corredores, o colega aí, vereador Cezar Leite, que é médico, ele sabe da figura, da importância que tem o aluno estudante dentro dos hospitais. Muito pelo contrário, ele, na maioria das vezes, dá celeridade ao paciente, coisas que o médico não tem condições de ter pela quantidade e o volume de pessoas a ser atendidas.

Inclusive, as universidades vieram a falar um pouco sobre isso e está, por incrível que pareça, suspenso o internato dos alunos. Você vê o absurdo! Mas eu vou perguntar ao secretário de Saúde: será que ele nunca foi estudante?

Enfim, eu acredito que esta história que ele falou na coluna, não sei realmente se foi hoje, mas esse aluno é de suma importância dentro dos hospitais.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR DANIEL RIOS: - Pois não.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Muito obrigado pelo aparte. Eu só queria dizer que concordo e corroboro com tudo que V. Exa. acabou de mencionar, e dizer que o governo está completamente desencontrado.

O governo tirou direito de professores, o governo aumentou a Previdência, o desconto de Previdência dos funcionários públicos e agora quer cobrar dos alunos residentes nos hospitais uma taxa. Isso, realmente, é um absurdo, isso mostra o desencontro do governo do Estado.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - Um parte vereador?

SR. VEREADOR DANIEL RIOS: - Pois não.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - Meu aparte é para dizer o seguinte, que mesmo fazendo parte da base do governo do Estado Rui Costa, eu discordo desta cobrança. Agora, eu tenho certeza que isso daí não parte do governo, isso daí parte do secretário de Saúde, se for realmente real, parte do secretário de Saúde e não do governo. Então, a relação governo e secretário de Saúde é totalmente diferente. Pode se um pensamento pessoal dele, que ele pode querer colocar em prática, que eu sou totalmente contrário a isso.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR DANIEL RIOS: - Só para concluir, presidente.

Realmente, falando sobre isso, eu queria que houvesse essa sensibilidade do secretário de Saúde que, realmente, desta forma errônea, penso eu, tenho certeza, presidente, que isso vai ser, e tem que ser, no meu modo de ver, corrigido. Porque é impossível, hoje, as unidades de urgência e emergência, Cézar Leite pode até falar sobre isso um pouco, trabalharem e terem a continuidade dos estudantes, sendo que os estudantes, dentro do próprio hospital, é ali onde eles vão praticar, é ali onde eles vão ter

vivências de todos os níveis de aplicação do que eles estudaram durante o tempo.

Muito obrigado, presidente.